

Mulheres na luta no ano de 2009

Elas estão em todas as lutas da categoria bancária e da classe trabalhadora. Em 2009, não foi diferente. Confira alguns momentos que marcaram este ano.

AÇÃO SINDICAL



O trabalho é fonte de produção de saúde. O que adoce é uma forma de organização do trabalho. Em 2009, as mulheres tiveram papel fundamental na luta por melhores condições de trabalho e saúde para a categoria bancária.

8 DE MARÇO E PLEBISCITO SOBRE O BANESTES

Na Marcha do Dia Internacional da Mulher (8 de março), o Sindicato dos Bancários integrou a ala denominada Crise Financeira, que fez críticas ao agronegócio, ao modelo de desenvolvimento do Estado. Diretoras e diretores do Sindicato, portando bandeiras e com camisetas, fizeram campanha pela preservação do Banestes público e estadual. Ainda na luta contra a venda do Banestes para o Banco do Brasil, houve panfletagem em feiras para divulgar o plebiscito de iniciativa popular, que aconteceu de 16 a 22 de março.





GREVE

Na Campanha Salarial 2009, foram 15 dias de greve nos bancos em todo o país. A CEF e o Banco do Nordeste permaneceram por mais tempo paralisados: 28 dias na Caixa e 33 no BNB. Antes disso, os empregados da carreira profissional da CEF já tinham realizado uma longa greve por causa do PCS.

LUTAS GERAIS

Em 30 de março e em 14 de agosto, as bancárias capixabas também foram às ruas para gritar que “os trabalhadores não vão pagar pela crise”. As passeatas integraram a Jornada Nacional Unificada de Lutas, com participação de várias entidades sindicais (fotos 1e 2). Outros momentos marcantes foram o Dia da Consciência Negra, em 20 de novembro (foto 3), e o Grito dos Excluídos, no dia 7 de setembro (foto 4).



OFICINAS, BAILE E SAÚDE



O ano também foi marcado por atividades de cultura, lazer e saúde. Foto 1: Oficina de Customização de Roupas e Criação de Assessórios; foto 2: oficina sobre Fibromialgia; foto 3: Baile dos Bancários.

